

O hilário analista gaúcho e a superfêmea

O Teatro dos Bancários encerra julho com a apresentação de uma peça consagrada nacionalmente, um verdadeiro cult do humor brasileiro imortalizado pela inteligência e sensibilidade do genial Luis Fernando Veríssimo. E o bancário sindicalizado terá 50% de desconto.

De 21 a 30 de julho o Teatro apresentará os brasilienses com O Analista de Bagé e A Super Fêmea, comédia dirigida pelo cineasta Cláudio Cunha.

Num texto inédito, emoldurado por hilárias anedotas, Cláudio Cunha surge como um verdadeiro ani-

mador de auditório, reafirmando a primazia da piada bem contada. Paola Rodrigues, ex-capa da Playboy e Casa dos Artistas, no papel da Margarida, a espevitada noiva do "Analista", dá um show de graça e beleza, tornando a platéia cúmplice na armadilha que preparou para o "Pai Doto". Até que uma sexóloga irrompe pela platéia levando o nosso "Freud dos Pampas" à loucura e o riso acaba sendo a melhor terapia.



Serviço

O Analista de Bagé e a Super Fêmea: sextas e sábados, a partir das 21h. Aos domingos, às 19h. Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (para bancários sindicalizados, estudantes e maiores de 65 anos).

O Som das Cores no Teatro dos Bancários



O Teatro dos Bancários apresenta no dia 24 de julho, às 21h, show e exposição do multiartista baiano Randesmar, que brindará o público brasiliense com sua "kalunguice", trazendo a pulsação das origens, o prazer da dança, do canto e das artes plásticas que denotam em suas entranhas o aboio do Som das Cores.

Randesmar estará acompanhado de Sérgio Viana, músico de Brasília convidado para "kalungar", cascudo e teimoso que ainda habita por essas bandas, e de Roberto Mendes, virtuoso no violão, companheiro de pauta e de luta de Randesmar.

Randesmar é um artista que pinta as suas músicas e canta a sua arte pictórica, desenvolvendo seus trabalhos ao longo de vários anos na região do Rio São Francisco e seus afluentes, no Oeste Baiano. Sensível a questão ambiental e constatando a sua degradação acelerada, Randesmar solta o seu grito de alerta através de obras

que denunciam, com honestidade e preocupação, a alarmante situação de agonia por que passam a nossa fauna e flora.

No disco que dá nome ao show, O Som das Cores, Randesmar registra a sua vivência enxertada de emoções as mais diversas e, principalmente, os trabalhos desenvolvidos tendo como ponto de referência o convívio nas comunidades Kalunga, na Chapada dos Viadeiros, em Goiás.

Simultaneamente ao show, o artista baiano apresentará a exposição de artes plásticas Saga das Bacias, em que desenvolve uma original mescla de pintura e escultura.



Serviço

Dia: 24 de julho
Hora: 21h
Local: Teatro dos Bancários
Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5
Informações: 3346-9090



Será sábado. Inscreva-se

O 2º Congresso dos Bancários de Brasília será realizado no próximo sábado, 22 de julho, a partir das 9h, no auditório da CNTI, que fica na 505 Norte. O encontro, que será aberto somente aos sindicalizados, abre oficialmente a participação dos bancários do Distrito Federal na discussão e preparação da Campanha Nacional deste ano. Inscreva-se e participe.

"Para que a campanha salarial seja vitoriosa é fundamental o envolvimento de toda a categoria. A participação já foi grande na pesquisa que o Sindicato fez nas últimas semanas para conhecer as prioridades dos bancários para esta campanha. E é importante que o maior número possível de bancários participe do Congresso", convoca Jacy Afonso, presidente do Sindicato.

A diretoria do Sindicato está distribuindo fichas de inscrição nas visitas que está fazendo às dependências, mas você pode também se inscrever pelo endereço eletrônico congresso@bancariosdf.com.br e

pelo telefone 3346-9090.

No 2º Congresso, os bancários de Brasília vão conhecer o resultado da pesquisa, discutir e aprovar as propostas que levarão à 8ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro e aos congressos nacionais dos bancos, que serão realizados em São Paulo de 27 a 30 de julho. Ali também serão eleitos os delegados que representarão o DF nos encontros nacionais.

O calendário nacional

Até 23 de julho

Encontros regionais ou distritais

27 a 30 de julho

Conferência Nacional do Ramo Financeiro (Durante o evento ocorrerão os debates a seguir)

27 de julho

Encontro Nacional: Discussão de Ramo Financeiro e Saúde

28 de julho

Encontro Nacional dos Funcionários do BB
Encontro Nacional dos Empregados da Caixa
Encontro Nacional dos funcionários de bancos privados e demais

29 e 30 de julho

Debates de Estratégia de Campanha e Mobilização

Eleja seus delegados sindicais

Como um passo importante de preparação da Campanha Nacional dos Bancários, o Sindicato está promovendo este mês a eleição dos delegados sindicais no Banco do Brasil, na Caixa e no BRB.

"Os delegados sindicais são uma conquista importante da categoria e exercem um papel imprescindível na organização das ações sindicais nos locais de trabalho e na de-

fesa dos direitos dos trabalhadores", lembra Enilson da Silva, secretário-geral do Sindicato.

O delegado sindical organiza reuniões, conduz discussões sobre problemas e reivindicações nos locais de trabalho, fiscaliza, recebe e encaminha denúncias. "Faz as duas vias de comunicação entre a base e o Sindicato", acrescenta João Batista Machado, secretário

de Finanças do Sindicato.

Todos os bancários podem votar na eleição de delegados sindicais, mas somente os sindicalizados podem ser candidatos. As inscrições podem ser feitas por intermédio de formulários que estão sendo distribuídos nas dependências, no Sindicato, pelo telefone 346-9090 (Secretaria Geral) ou pelo endereço atendimento@bancariosdf.com.br.

40% dos bancários sofrem assédio moral

É o que demonstra pesquisa nacional lançada na sede do Sindicato

Cerca de 40% dos bancários admitem que já sofreram assédio moral no trabalho. Os males desses constrangimentos refletem-se na saúde física ou mental de 60,72% dos trabalhadores, que se dizem nervosos, tensos ou preocupados e sofrem com o cansaço, a depressão, insônia e dores de cabeça.

É o que revela a pesquisa "Assédio Moral no Trabalho: Impactos sobre a Saúde dos Bancários e sua Relação com Gênero e Raça", lançada nacionalmente nesta quarta-feira 12 de julho no Sindicato de Brasília. Promovida pela Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pelos sindicatos de todo o país, e coordenada pelo Sindicato de Pernambuco em parceria com o Fundo pela Igualdade de Gênero (FIG) da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (CIDA), a pesquisa ouviu 2.609 trabalhadores de 28 diferentes bancos públicos (48,14%) e privados (51,86%), em 25 Estados.

"Essa pesquisa é mais uma iniciativa inédita dos bancários, que sinaliza um campo de luta muito importante para a categoria", disse o presi-

dente do Sindicato, Jacy Afonso, ao saudar o trabalho. "E demonstra que os sindicatos precisam combinar a ação de organização e mobilização dentro das empresas com a realização de estudos científicos que dão sustentação à luta dos trabalhadores."

Participaram ainda da apresentação da pesquisa a diretora do Sindicato, Mirian Fochi; a secretária-geral do Sindicato de Pernambuco, Suzineide Rodrigues; o secretário de saúde da Contraf-CUT, Plínio Pavão; a ex-coordenadora do FIG no Brasil, Neuza Zimmermam; a psicóloga social Andréa da Hora, assessora técnica da pesquisa; e Laurez Cerqueira, assessor do deputado federal Mauro Passos (PT), autor de um projeto de lei sobre assédio moral que tramita no Congresso Nacional.

Excesso de trabalho, o principal fator

Segundo a pesquisa, apenas 5,2% dos bancários que sofreram assédio moral disseram ter falado sobre o assunto com alguém. A maioria



A divulgação da pesquisa nacional sobre assédio moral foi feita no Teatro dos Bancários, dia 12

(34,65%) busca apoio na família, enquanto 14,83% falam com amigos, 10,89% comentam com um colega de banco e somente 6,52% procuram o sindicato.

Entre os fatores que podem resultar no assédio moral, o principal apontado pelos bancários foi o excesso de trabalho, reclamado por 19,66%. Um total de 12,73% afirma que o chefe prejudica a sua saúde. A chefia dá instruções confusas e imprecisas para 10,35% e, para 9,51%, os gestores pedem trabalhos urgentes sem nenhuma necessidade.

As formas de assédio moral sofridas pelos bancários mais relatadas na pesquisa foram: chefe não lhe cumprimenta e nem fala mais com o subordinado; chefe atribui erros imaginários; chefe bloqueia o andamento dos trabalhos; manda cartas de advertência protocoladas; impõe horários injustificados; o chefe ignora a presença do bancário na frente dos outros; fala mal do funcionário em público; manda executar tarefas sem interesse; circula maldades e calúnias; transferência de setor para isolar o bancário; proíbe os colegas de falar ou almoçar com o empregado e até

força o trabalhador a pedir demissão.

Mas o que favorece esta situação? Para 70,97% dos entrevistados, falta pessoal no banco. O que causa sobrecarga excessiva de trabalho, apontado por 54,66%. Que gera um novo problema: a extrapolação da jornada (27,36%). Outra questão apontada é competição entre as pessoas (34,09%).

Para 35%, o chefe decide sem consultar os subordinados. A falta de comunicação é outro problema. Mais da metade (52,89%) diz que existem boatos que geram insegurança e 66,84% afirmam que há pessoas que não passam informações.

O Sindicato vem desenvolvendo uma série de atividades na última semana para denunciar as agressões morais no trabalho, inclusive com a distribuição da cartilha *Assédio Moral é ilegal e imoral*. "Essa é uma luta que vamos travar com todas as nossas forças", disse a diretora Mirian Fochi, lembrando que o Sindicato de Brasília foi o primeiro do país a incluir uma cláusula sobre assédio moral em acordo coletivo de trabalho, 2002, na convenção dos bancários do BRB

COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO PRÉVIA NO BB

Assembléia dia 20 decide

Os funcionários do Banco do Brasil fazem assembléia na sede do Sindicato na quinta-feira, 20 de julho, às 19h, para decidir se aprovam ou rejeitam a instalação de Comissão de Conciliação Prévia (CCP) no BB na base sindical de Brasília. Será a continuação da assembléia do dia 6 de julho, que decidiu ampliar o prazo para a discussão tema com todo o funcionalismo, antes de uma tomada de decisão final.

Na assembléia do dia 6, a diretoria do Sindicato e o assessor jurídico José Eymard Loguércio fizeram

uma explanação sobre o funcionamento da CCP, que terá o propósito de buscar uma solução em situações de conflitos envolvendo direitos trabalhistas entre a empresa e ex-funcionários.

A Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) assinou no dia 30 de junho último um protocolo com o BB sobre a criação das CCPs. Mas o acordo só entrará em vigor após aprovação em assembléia de cada base sindical.

O Sindicato está promovendo discussões sobre a CCP em várias depen-

dências do Banco do Brasil, para esclarecer dúvidas. Quem quiser agendar uma visita do Sindicato pode ligar para 9994-0234.

"É importante que todos estejam esclarecidos antes de tomar uma decisão consciente", diz Eduardo Araújo, diretor do Sindicato.

Veja em www.bancariosdf.com.br qual o papel da Comissão de Conciliação Prévia e a íntegra do acordo negociado pela Contraf-CUT com o BB. Para tirar dúvidas, escreva para assessoria@bancariosdf.com.br.

Adesão ao novo plano da Funcef termina em agosto

Os empregados da Caixa Econômica, participantes da Funcef, terão prazo até 31 de agosto para aderir ao saldamento do REG/Replan. Aprovado em 14 de junho pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), órgão do Ministério da Previdência que fiscaliza os fundos de pensão, o novo plano apresenta uma série de vantagens.

■ **Portabilidade** – possibilidade de transferir o direito acumulado (contribuições da empresa e do empregado) para outro plano de previdência, aberto ou fechado;

■ **Benefício proporcional diferido** – possibilidade de manter o saldo de conta, encerrando período de contribuição, transformado posteriormente, em benefício de renda;

■ **Auto-patrocínio** – hipótese de sair da empresa e permanecer no plano contribuindo com as duas partes: a própria e a da patrocinadora;

■ **Resgate** – possibilidade de sacar

tudo o saldo de conta, inclusive a parte da patrocinadora.

Para exercer qualquer um desses direitos acima, é necessário se desligar da empresa.

A Funcef possui três planos de previdência: o REG/Replan (adesões até agosto de 1998), o REB (desde agosto de 1998) e o Novo Plano (a partir de julho de 2006). O primeiro enquadra-se na modalidade benefício definido, cujo valor das contribuições é estabelecido de maneira a constituir a reser-

va necessária para o pagamento do benefício previsto. Esse plano é vinculado ao INSS e ao Plano de Cargos e Salários da patrocinadora. Já os outros dois enquadram-se na modalidade contribuição variável. Nessa modalidade, o benefício futuro será definido de acordo com o saldo acumulado.

Na avaliação do diretor de Controladoria da Funcef, Carlos Caser, o novo plano não é perfeito, mas corrige distorções e injustiças dos planos anteriores.

Histórico

O novo plano foi elaborado pelo grupo de trabalho tripartite (representantes dos participantes, da Funcef e da patrocinadora) e aprovado por 82% dos bancários da Caixa que participaram da consulta em outubro do ano passado. O novo plano vem sendo discutido há mais de dois anos por representantes dos empregados, da

Caixa e da Funcef, para sanar algumas pendências nos planos existentes até então. O plano foi encaminhado à SPC no dia 22 de dezembro de 2006.

Para mais informações sobre o novo plano a Funcef disponibiliza o 0800 99 1900 e o site na internet para atendimento do público (www.funcef.com.br).

Sindicato força BB a reestruturar o Sesmt

Auditoria realizada pelo Ministério do Trabalho após denúncia do Sindicato constatou que o Banco do Brasil descumpra a NR4, norma que determina a dotação e funcionamento de serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho (Sesmt).

Desde fevereiro de 2005 o Sindicato vem reivindicando do BB o cumprimento da NR4. Diante do descaso do banco, o Sindicato fez a denúncia ao Ministério do Trabalho no dia 19 de dezembro último. A auditoria efetuada em maio comprovou a irregularidade e notificou a empresa a cumprir a norma, sob pena de multa.

Em audiência solicitada pela DRT no dia 12 de julho, o BB se comprometeu a apresentar em 60 dias projeto completo de reestruturação nacional do Sesmt. A luta do Sindicato vale para todo o território nacional.

BRB dificulta realização de ginástica laboral

O Sindicato recebeu diversas denúncias de bancários do BRB que estão sendo impedidos, por alguns gestores, de realizar ginástica laboral e pausas durante o expediente de trabalho. A proibição é ilegal e fere o Acordo Coletivo da categoria. Na avaliação do diretor do Sindicato Kleyton Moraes, essa postura é equivocada. "Prejudica a qualidade de vida dos colegas e os expõe potencialmente aos riscos de doenças ocupacionais, que infelizmente tanto acometem a categoria bancária", afirma. O Sindicato está tomando as providências cabíveis junto ao banco e informa que vai realizar atividades nas dependências em que houver impedimento para a realização das pausas e da ginástica laboral.

Sindicato faz campanha contra assédio

O Sindicato está promovendo inúmeros atos públicos junto com a distribuição da cartilha *Assédio Moral é ilegal e imoral*, em todos os bancos. Na semana passada, a distribuição foi realizada nos prédios do Setor Bancário Sul, nas agências do Setor Comercial Sul, na Tecnologia do BB e no Lago Norte. Esta semana a cartilha será distribuída nas demais regiões do DF.

